



GESEL

Grupo de Estudos do Setor Elétrico

UFRJ

Boletim Prorrogação das Concessões de Distribuição

Nivalde de Castro
João Pedro S. Gomes
Bianca de Castro

BPC

Boletim Prorrogação das Concessões de Distribuição

Nº 7

Setembro de 2023

Rio de Janeiro



Boletim Prorrogação das Concessões de Distribuição

Número 7

Prof. Nivalde de Castro

João Pedro S. Gomes

Bianca de Castro

Setembro de 2023

ISBN: 978-65-86614-88-6

Sumário

Introdução	5
1. Ministério da Fazenda solicita ao MME nova metodologia de análise de excedente das distribuidoras	6
2. Entrevista: Sinergia-MS critica prorrogação da concessão da Energisa sem debate.....	6
3. Artigo FGV: Sustação de Normas de Agências Reguladoras pelo Congresso Nacional ...	7
4. Prorrogação de concessões de energia ainda tem pontos indefinidos.....	7
5. TCU pressiona por uma definição do MME em relação às distribuidoras.....	8
6. Abradee, Ricardo Brandão: Prorrogação sustentável das concessões de distribuição é o caminho para tarifas de energia mais justas	9
7. Agência Infra, Roberto Rockmann: O desafio na prorrogação das concessões das distribuidoras é criar um transição energética equilibrada.....	10

Introdução

Diversos contratos de concessão das distribuidoras de energia elétrica do Setor Elétrico Brasileiro (SEB), firmados há cerca de 30 anos, vencem a partir de 2025, o que demanda a definição até 2024, por parte do poder público, do que fazer com estas concessões: prorrogar ou relimitar. Neste sentido, o Ministério de Minas e Energia (MME) instaurou consulta pública com a proposta da metodologia a ser adotada a estas concessões, com o objetivo de receber contribuições dos agentes do SEB e da sociedade em geral.

O caminho a ser trilhado no que diz respeito às concessões de distribuição é muito importante e sensível, tendo em vista a dimensão do mercado brasileiro de energia elétrica e do volume de investimentos necessários, em especial frente aos desafios que o SEB enfrenta no âmbito da dinâmica mundial da transição energética.

Considerando a relevância deste tema e através do sistema de acompanhamento de conjuntura dos IFEs - informativos eletrônicos, o GESEL-UFRJ irá publicar periodicamente o Boletim Prorrogação das Concessões de Distribuição (BPC), com a coleta, sintetização e sistematização dos fatos, dados, informações e análises mais relevantes disponibilizados nos principais meios de comunicação e sites institucionais.

Este número do BPC cobre o período de 07 de agosto a 04 de setembro de 2023, com publicações sempre às segundas-feiras.

Cada informação relevante será disponibilizada com a seguinte estrutura:

- i. Título da notícia;
- ii. Síntese do que foi publicado;
- iii. Data e fonte; e
- iv. Link para a publicação original

Estamos certos de que, com o BPC, o GESEL-UFRJ está contribuindo para uma maior e melhor simetria de informações sobre este tema tão relevante e que irá impactar toda a sociedade brasileira.

Prof. Nivalde de Castro
Editor

1. Ministério da Fazenda solicita ao MME nova metodologia de análise de excedente das distribuidoras

O Ministério da Fazenda solicitou ao Ministério de Minas e Energia (MME) uma nova metodologia para análise da existência de excedente econômico nas distribuidoras de energia elétrica. Essa e outras indicações estão em contribuição enviada à consulta pública instaurada pelo MME sobre o tema. O documento foi elaborado pelas Secretarias de Reformas Econômicas e de Regulação da Concorrência da Fazenda, segundo as quais o cálculo de um eventual excedente econômico não pode entrar em conflito com os conceitos de regulação vigente no setor, deixando claro que tais ganhos de eficiência são compartilhados com os consumidores no ciclo tarifário seguinte.

Contudo, caso se mantenha o entendimento da existência do excedente, a Fazenda sugere que os recursos sejam “destinados prioritariamente à concessão de descontos tarifários”, ou seja, não mais para financiar projetos voltados para a eficiência do setor elétrico. Para (Agência Infra – 10.08.2023)

Acesse este conteúdo na íntegra através do link:

<https://www.agenciainfra.com/blog/fazenda-quer-mais-estudos-sobre-excedente-economico-das-distribuidoras-na-renovacao-das-concessoes/>.

2. Entrevista: Sinergia-MS critica prorrogação da concessão da Energisa sem debate

Em entrevista ao Jornal da Hora, o secretário-geral do Sinergia-MS e coordenador do Grupo de Trabalho sobre o Fim das Concessões, Élvio Vargas, falou sobre a prorrogação automática da concessão da Energisa-MS e de mais 19 distribuidoras pelo país. “A concessão é um assunto que no mínimo tem que ter debate. Nós temos que ter contrapartidas, mas não tem concorrência. As empresas têm um faturamento absurdo, e nós ainda temos problemas de precarização através da terceirização. Com a sociedade, nós temos que ver como está a tarifa social, como está o atendimento e como está a qualidade”, segundo Vargas. O Grupo de Trabalho sobre o Fim das Concessões conta com representantes sindicais das 20 distribuidoras envolvidas no processo de prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica que vencem nos próximos anos. Para assistir a entrevista na íntegra, clique [aqui](#). (FNU - 16.08.2023)

Acesse este conteúdo na íntegra através do link:

<https://www.fnucut.org.br/41382/entrevista-sinergia-ms-critica-renovacao-da-concessao-da-energisa-sem-debate/>.

3. Artigo FGV: Sustação de Normas de Agências Reguladoras pelo Congresso Nacional

O Congresso Nacional demonstra querer ser protagonista em diversas matérias do setor elétrico. De acordo com o artigo publicado por pesquisadores do projeto Regulação em Números, da FGV Direito Rio, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) é alvo de diversos projetos de decretos legislativos visando sustar seus atos normativos, respondendo por 25% de todas as iniciativas do Congresso Nacional em face das agências reguladoras federais neste sentido, ainda que os projetos de decreto legislativo tenham dificuldade em ser, de fato, aprovados.

Segundo os autores, *“quem acompanha o setor elétrico lembrará que, na primeira década deste século, sabia-se que um conjunto relevante de contratos de concessão, especialmente de geração, estava por vencer. (...) Poderá o MME tomar decisão resilientes sobre prorrogação ou relicitação das concessões, sem que o Legislativo tenha disciplinado o processo de abertura do mercado? Poderão os agentes econômicos confiar nos atos jurídicos negociais firmados nesse contexto?”* (Revista Direito GV – Agosto de 2023)

Acesse este conteúdo na íntegra através do link:

<https://periodicos.fgv.br/revdireitogv/article/view/89242/83816>.

4. Prorrogação de concessões de energia ainda tem pontos indefinidos

O governo ainda não tem uma proposta finalizada com todas as diretrizes para a prorrogação dos contratos de concessão de distribuidoras de energia elétrica que vencem a partir de 2025. Alguns pontos da nota técnica divulgada em junho pelo MME e levada à consulta pública continuam em debate depois do recebimento das contribuições. Destaca-se que o documento recebeu mais de 500 propostas de agentes do setor elétrico e da sociedade. Não há prazo para o MME encerrar a análise das contribuições e fechar a

proposta, que deve ser encaminhada ao Tribunal de Contas da União (TCU) para este dar o aval ao modelo. Em seguida, um decreto será com as regras que irão guiar os procedimentos e a prorrogação dos contratos poderá ser analisada caso a caso pela ANEEL, conforme a data de vencimento das concessões.

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) solicitou na consulta pública que o governo recue da ideia de analisar possíveis excedentes econômicos das distribuidoras, uma vez que esta avaliação já é realizada pela ANEEL nos processo de revisão tarifária. Em evento do TCU, o Secretário Nacional de Energia Elétrica do MME, Gentil Nogueira Jr., afirmou que a análise dos excedentes é *“um assunto delicado que vem sendo avaliado com muito zelo”*, mas não adiantou uma posição do governo sobre o tema. (Poder 360 – 31.08.2023)

Acesse este conteúdo na íntegra através do link:

<https://www.poder360.com.br/energia/renovacao-de-concessoes-de-energia-ainda-tem-pontos-indefinidos/>.

5. TCU pressiona por uma definição do MME em relação às distribuidoras

O Tribunal de Contas da União espera receber, já na próxima semana, a proposta do Ministério de Minas e Energia com as diretrizes para as concessões de distribuição que vencerão entre 2025 e 2031. A avaliação no TCU é de que o MME já está atrasado na condução do processo, recado que foi reiterado pelo Ministro Antônio Anastasia na última quinta-feira, 31 de agosto, durante evento organizado pela corte para discutir o tratamento a ser dado aos novos contratos das distribuidoras. O Secretário de Energia Elétrica do ministério, Gentil Nogueira Jr., afirmou recentemente que o MME irá repassar em setembro a documentação solicitada pelo TCU e a previsão é de que as diretrizes serão enviadas em até 60 dias (até outubro) para a Casa Civil, órgão que será o responsável pela publicação do decreto das concessões.

O Secretário-executivo adjunto do MME, Fernando Munhoz, afirmou que o Ministério trabalha para produzir um decreto que reflita as adaptações necessárias ao serviço de distribuição à nova realidade do setor e aos anseios da sociedade. A intenção é ter um desenho adequado e flexível o bastante para enfrentar os desafios futuros do setor de

energia elétrica. A Secretária de Infraestrutura de Energia Elétrica do TCU, Arlene Nascimento, calcula que a análise da área técnica deve levar de 60 dias a 75 dias. As conclusões, no entanto, ainda terão que passar pelo relator e, posteriormente, pelo crivo do plenário da corte, o que dificulta estabelecer uma data para a decisão final. (CanalEnergia – 01.09.2023)

Acesse este conteúdo na íntegra através do link:

<https://www.canalenergia.com.br/noticias/53256919/tcu-pressiona-por-uma-definicao-do-mme-em-relacao-a-distribuidoras>.

6. Abradee, Ricardo Brandão: Prorrogação sustentável das concessões de distribuição é o caminho para tarifas de energia mais justas

É comum a afirmativa de que a energia elétrica está presente em tudo na sociedade, tendo em vista que é um bem essencial. Entretanto, poucas pessoas sabem que existe uma cadeia de agentes que trabalham para que a “mágica” aconteça. Em resumo, a geradora produz a energia, a transmissora a transporta para que a distribuidora possa fornecer-la aos consumidores. A última etapa, a distribuição de energia elétrica, é a conexão com o consumidor e o elo mais complexo desta cadeia. Nos próximos cinco anos, se encerrarão os prazos de concessão de 20 distribuidoras de energia, que juntas atendem a 62% do mercado de distribuição do país. As regras para a prorrogação destas concessões estão em debate e este tema deve envolver toda a sociedade.

No Brasil, as concessionárias de distribuição de energia elétrica atendem a 99,98% da população em todas as regiões do país, com cerca de 90 milhões de unidades consumidoras, o que torna este o serviço público o mais capilarizado e universalizado do país. Por isso, definir o modelo que será adotado na prorrogação das concessões é fundamental. Ter um processo de prorrogação que assegure condições para a continuidade dos trabalhos realizados pelo segmento de distribuição é, neste momento, a maior garantia para se estabelecer a modernização do setor elétrico. Diante de tudo isso, a Abradee tem defendido o modelo que é o melhor para todos os setores da sociedade, de modo a continuar a contribuir para o desenvolvimento do país. (O Regional – 01.09.2023)

Acesse este conteúdo na íntegra através do link:

<https://oregional.net/renovacao-sustentavel-das-concessoes-de-distribuicao-e-o-caminho-para-tarifas-de-energia-mais-justas-151300>.

7. Agência Infra, Roberto Rockmann: O desafio na prorrogação das concessões das distribuidoras é criar um transição energética equilibrada

Em artigo publicado pela Agência Infra, Roberto Rockmann, jornalista e coautor do livro “Curto Circuito, quando o Brasil quase ficou às escuras”, discorre sobre os desafios do Governo Federal no âmbito da consulta pública referente à prorrogação das concessões das distribuidoras. Segundo Roberto, o principal desafio do relatório final que será enviado ao TCU nos próximos dias é *“destravar um processo de transição energética equilibrada”*. Para o jornalista, o compartilhamento de dados, a geração distribuída solar, a separação “fio e energia”, a abertura do mercado e os prazos atribuídos ao processo de prorrogação dialogam entre si e serão os principais tópicos abordados no relatório. Roberto ainda afirma que promover essa transição energética será *“uma tarefa que abrangerá não apenas o processo de renovação das concessões conduzidos pelo governo federal, mas também a agência reguladora e o Congresso”*. (Agência Infra – 04.09.2023)

Acesse este conteúdo na íntegra através do link:

<https://www.agenciainfra.com/blog/analise-desafio-na-renovacao-de-distribuidoras-e-criar-transicao-energetica-equilibrada/>.



Grupo de Estudos do Setor Elétrico GESEL

Toda a produção acadêmica e científica do GESEL está disponível no site do Grupo, que também mantém uma intensa relação com o setor através das redes sociais Facebook e Twitter.

Destaca-se ainda a publicação diária do IFE - Informativo Eletrônico do Setor Elétrico, editado desde 1998 e distribuído para mais de 10.000 usuários, onde são apresentados resumos das principais informações, estudos e dados sobre o setor elétrico do Brasil e exterior, podendo ser feita inscrição gratuita em <http://cadastro-ife.gesel.ie.ufrj.br>

GESEL – Destacado *think tank* do Setor Elétrico Brasileiro (SEB), fundado em 1997, desenvolve estudos buscando contribuir com o aperfeiçoamento do modelo de estruturação e funcionamento do SEB. Além de pesquisas, artigos acadêmicos, relatórios técnicos e livros, em grande parte associados a projetos realizados no âmbito do Programa de P&D da ANEEL, ministra cursos de qualificação para as instituições e agentes do setor e realiza eventos, *workshops*, seminários, visitas e reuniões técnicas, no Brasil e no exterior. Ao nível acadêmico, é responsável pela área de energia elétrica do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento do Instituto de Economia (PPED) do Instituto de Economia da UFRJ.

ISBN: 978-65-86614-88-6

SITE: gesel.ie.ufrj.br

LINKEDIN:
[linkedin.com/company/
gesel-grupo-de-estudos-do-
setor-elétrico-ufrj](https://www.linkedin.com/company/gesel-grupo-de-estudos-do-setor-elétrico-ufrj)

INSTAGRAM:
[instagram.com/geselufrj](https://www.instagram.com/geselufrj)

FACEBOOK:
[facebook.com/geselufrj](https://www.facebook.com/geselufrj)

TWITTER: twitter.com/geselufrj

ENDEREÇO

UFRJ - Instituto de Economia.
Campus da Praia Vermelha.

Av. Pasteur 250, sala 226 - Urca.
Rio de Janeiro, RJ - Brasil.
CEP: 22290-240